

## **Reforma ou Demolição? O que está em jogo? Aberto o debate sobre a Reforma Universitária do governo Lula**

Às 12 horas do dia 18 de março de 2004 aconteceu – no auditório da ADunicamp – a abertura do Ciclo de Debates Reforma ou Demolição? O que está em jogo?.

O professor Francisco de Oliveira deu o pontapé inicial nos debates que pretendem discutir a proposta do governo Lula da Silva de Reforma da Universidade, falando-nos sobre O Rapto das Sabinas.

Um auditório quase lotado de docentes, alunos e funcionários da Unicamp, USP e Unesp (a abertura do Ciclo foi precedida por uma reunião do Fórum das Seis realizada na sede da ADunicamp) ouviu atentamente nosso convidado. Destacamos alguns trechos da fala do professor Francisco de Oliveira, contundente como sempre:

“O rapto das Sabinas é exatamente isto: o seqüestro das organizações fundamentais da sociedade civil.” (pelo inimigo, acrescentamos nós).

“A pergunta é: isto estava predeterminado pela dinâmica política da sociedade brasileira? O PT teve uma oportunidade histórica raríssima, quase me atrevo a dizer que estivemos à boca de uma revolução política. (...) Ao se tornar o partido da ordem, o PT se transforma em contrário à sociedade.”

“A Universidade Pública é uma das instituições mais democráticas neste país. É um espaço em que as diferenças, as desigualdades sociais ficam quase como que suspensas, pelo menos durante os quatro anos da graduação. E isto não acontece por influência do mercado. (...) A surpresa, uma



Foto: Fernando Piva

enorme surpresa, é que um Estado tão conservador e tão patrimonialista como o nosso tenha criado uma Universidade com tanta qualidade como é a Universidade Pública brasileira. Este espaço de transcendência pública está ameaçado pois o governo se põe contra os movimentos sociais. As reformas que vêm por aí são no sentido de roubar o caráter público da Universidade.”

“Esta sociedade consegue apresentar como privilegiados exatamente os que conseguiram quebrar os privilégios.”

Convidamos os colegas a participarem da continuidade desta discussão. Próximo capítulo:

**A autonomia Universitária e o Movimento Docente**, com Arley Ramos Moreno (UNICAMP) e Francisco Miraglia (USP).

Dia 25/03/04, às 12 horas, no Auditório da ADunicamp.

## **ASSEMBLÉIA GERAL**

Dia 24/03 (quarta-feira), às 12 horas, no auditório da Adunicamp

Pauta:

- Proposta de pauta unificada de reivindicações 2004 (leia no verso)

# VAMOS DEFLAGRAR A CAMPANHA SALARIAL DE 2004!

No próximo dia 24 de março, 4ª feira, estaremos deflagrando a campanha salarial de 2004, com uma Assembléia Geral no auditório da Adunicamp.

Nesta Assembléia, a primeira da campanha da data base de 2004, deveremos discutir a proposta de pauta de reivindicações, elaborada pelo Fórum das Seis Entidades.

Sabemos todos que existe um ponto fundamental: a recomposição imediata de nossos salários. Sabemos e sentimos concretamente esta necessidade, em nossos saldos bancários, nos empréstimos, nas restrições a pequenos e saudáveis hábitos, transformados em supérfluos e tantas outras perdas qualitativas que viemos acumulando em nossas vidas, ao longo dos anos.

## Proposta de Pauta Unificada de Reivindicações 2004

O Fórum das Seis propõe às Assembléias das Entidades a discussão e avaliação da proposta inicial da Pauta Unificada de Reivindicações, que será definida em reunião no dia 30/03/04 e protocolada junto ao CRUESP no dia 01/04/04.

1. REAJUSTE E REPOSIÇÃO DE PERDAS SALARIAIS
  - ✓ Recuperação da perda inflacionária Maio 2003 a Maio 2004;
  - ✓ Recomposição dos salários de 2000 ;
  - ✓ REAJUSTE JÁ!
  - ✓ Definição de uma Política Salarial a partir do acompanhamento da arrecadação de ICMS, com reajustes trimestrais;
  - ✓ Reposição das perdas salariais de 72,22% dos trabalhadores do Centro Paula Souza, referente ao período de 1996-2003;
  - ✓ Devolução JÁ! Dos 5% do salário confiscado pelo Governo Alckmin, referente à Reforma da Previdência, desde Setembro/2003, retidos nas universidades e sem a criação do Fundo Previdenciário.
2. DEFESA DOS DIREITOS DOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES;
  - ✓ Contratação em tempo integral de professores e funcionários, por concurso público, para reposição e ampliação do quadro das Universidades;
  - ✓ Fim das terceirizações e das contratações precárias de docentes e funcionários;
  - ✓ Ampliação da assistência estudantil nas três Universidades e no Centro Paula Souza: Moradia, Restaurante e bolsas de estudo;
  - ✓ Fim de toda perseguição política nas Universidades, com a readmissão de demitidos políticos e a suspensão imediata das punições e de processos disciplinares e legais de origem política contra estudantes, funcionários e organizações sindicais;
  - ✓ Manutenção dos direitos dos trabalhadores na Reforma da Previdência.
3. DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS E DO CEETEPS.
  - ✓ Defesa da Universidade Pública, Gratuita, Democrática, Laica e de Qualidade sustentada no tripé ensino, pesquisa e extensão;
  - ✓ Defesa de posicionamento contrário do CRUESP em relação à reforma universitária proposta pelo Governo Federal;
  - ✓ Ação conjunta do Fórum das Seis e CRUESP junto à Assembléia Legislativa para aprovação em segundo turno da PEC 14 que garante definitivamente a destinação dos 9,57% da arrecadação do ICMS para as Universidades Públicas Paulistas na Constituição do Estado;
  - ✓ Luta por ampliação dos recursos do ICMS, 11,6% para as Universidades Públicas;
  - ✓ Expansão de vagas em cursos regulares, com financiamento adicional incorporado na cota parte do ICMS, garantindo o ensino público de qualidade;
  - ✓ Contra a taxação de cursos e/ou serviços, por uma auditoria já nas Fundações.

**Ato Público: 40 anos do Golpe Militar**

Dia 1º de abril - 12 horas - na USP

Promoção: Fórum das Seis (transporte disponível na Adunicamp - inscreva-se)